

CASA NA LAPA

Lisboa . Portugal 2017

O edifício é um exemplo emblemático das mudanças que continuam a afetar a Lapa, um dos bairros mais charmosos de Lisboa, com o seu tecido urbano em pequena escala, a sua posição privilegiada e a vista para o rio e cidade velha. Os lotes de construção tradicionais são muitas vezes definidos da mesma forma, com um prédio estreito de três ou quatro andares de altura e um pequeno pátio na parte traseira com a mesma largura do edifício. No final do jardim ou pátio interno, o logradouro, havia muitas vezes pequenos edifícios de serviço agarrados aos limites. Neste caso, o projeto instala os dois apartamentos nos pisos superiores do prédio para que compartilhem o piso térreo, uma garagem, serviços e, acima de tudo, o jardim e piscina. O apartamento inferior ocupa todo o primeiro andar e a parte voltada à rua do segundo andar. O apartamento superior ocupa uma parte do segundo andar voltada ao jardim, todo o terceiro andar e sótão. O sistema de ligação vertical – escada e elevador – servem indiscriminadamente todos os pisos, tornando-se assim comuns ao quotidiano das várias famílias.



planta de localização



0 5m

alçado frontal

alçado tardoz

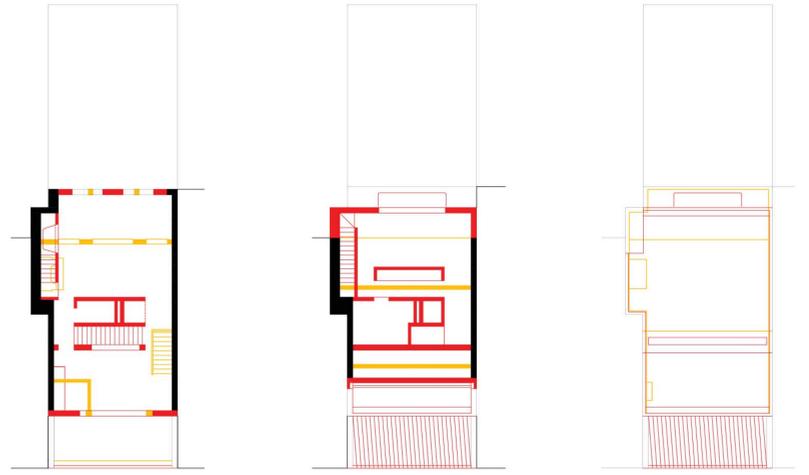


0 5m

p0

p1

p2



p3

p4

cobertura



0 5m

corte



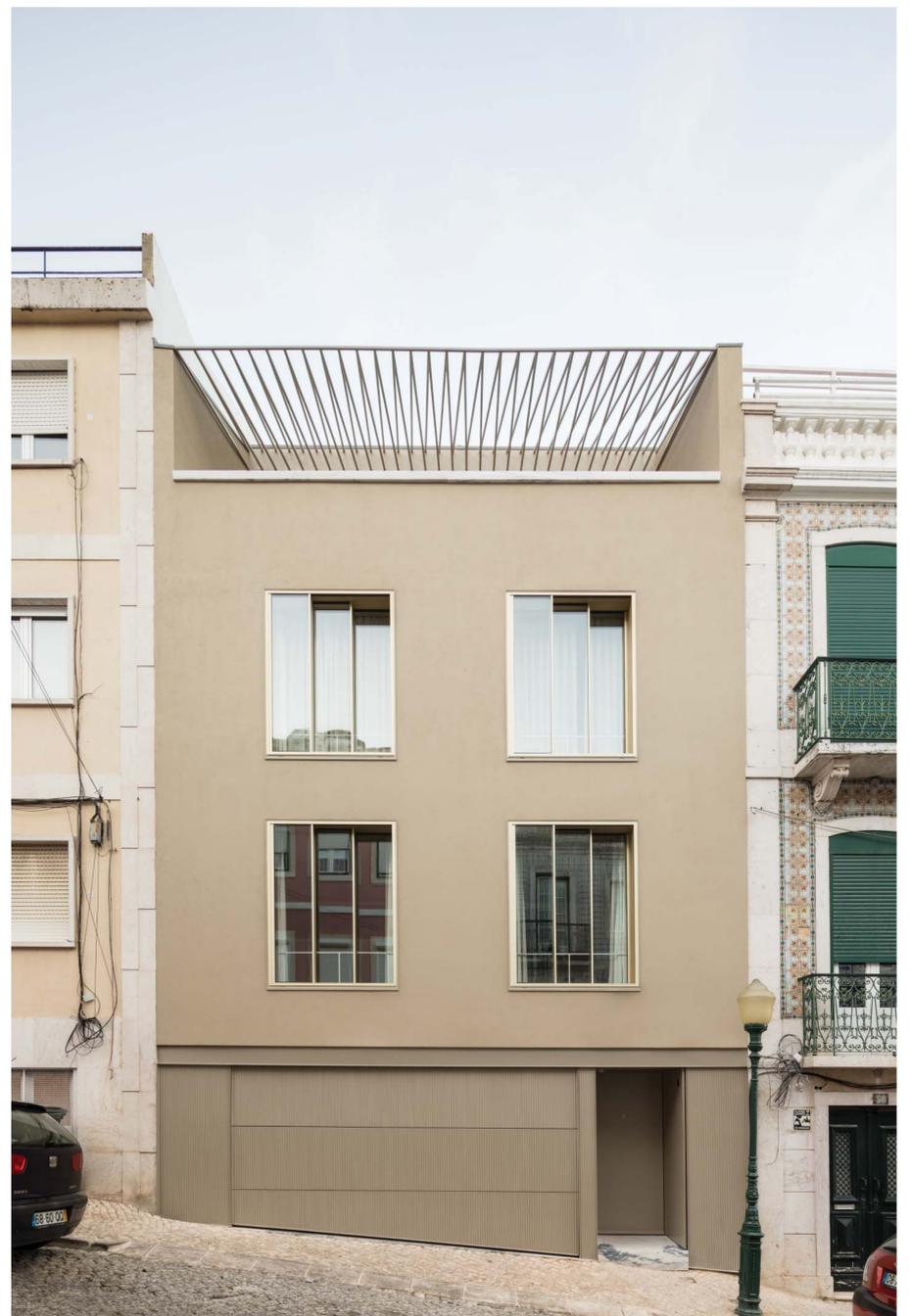
situação anterior



alçado tardoz



alçado frontal



alçado principal

Prémio Nuno Teotónio Pereira 2019

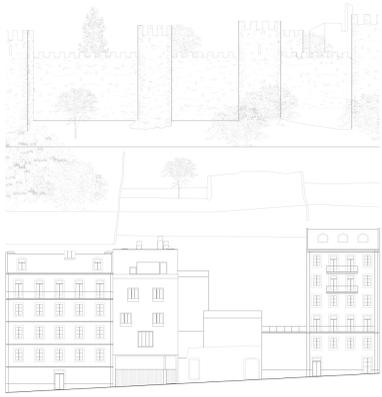
Bak Gordon Arquitectos

créditos fotográficos: Francisco Nogueira

plano 1/2

CASA NA COSTA DO CASTELO

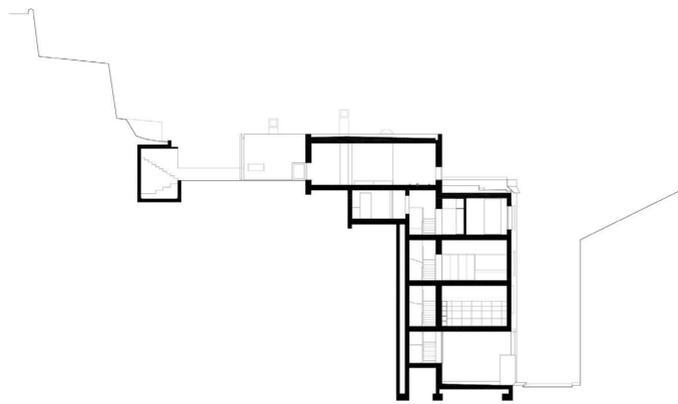
Lisboa . Portugal 2018



0 4m alçado

A Rua Costa do Castelo é uma rua que circunscreve a colina do Castelo de São Jorge, a uma cota significativamente mais baixa que aquelas das suas muralhas, possibilitando aos edifícios que se alinham na rua tenham, muitas vezes, jardins no tardo dos seus pisos superiores. Estes jardins, em socacos, preenchem os vazios entre as construções e as muralhas do castelo. O projecto, que compreende a construção de uma habitação integralmente nova, com cinco pisos acima da rua, em que o último dos quais, mais profundo que os restantes, é recuado em relação ao plano da fachada. A peculiaridade deste edifício reside na sua aparente ambivalência. Os primeiros quatro pisos da casa encontram-se alinhados com as restantes edificações históricas da rua, enquanto o seu quinto piso aproxima-se mais da linguagem de uma moradia, sem restrições morfológicas, e acentuado pelo vazio reservado para espaços exteriores até à muralha. A secção longitudinal ao longo do lote e da construção, torna possível apreciar a complexidade da distribuição do programa, desde a *loggia* que integra a garagem, passando pelo vestíbulo que antecede a biblioteca, depois os quartos e, finalmente, a zona social da casa, ao nível dos jardins, com as salas e cozinha aberta sobre a piscina. Esta, recolhe-se num ambiente mais intimista pela colocação de uma laje de cobertura em betão aparente, como se tratasse de um *nymphaeum*.

(texto de Federico Tranfa, 2013)



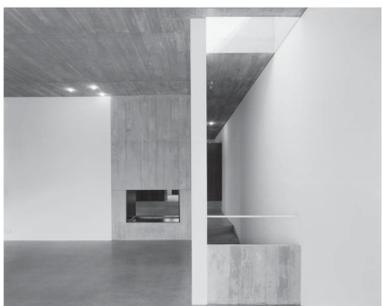
0 2m corte transversal



alçado principal - p0



entrada e garagem - p0



sala de estar - p4



sala de estar - p4



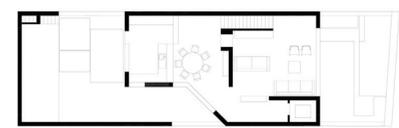
biblioteca - p1



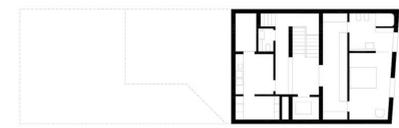
área de refeições e cozinha - p1



biblioteca - p1



p4 - social



p3 - suite



p2 - quartos



p1 - biblioteca



p0 - entrada

Prémio Nuno Teotónio Pereira 2019
Bak Gordon Arquitectos
créditos fotográficos: André Cepeda e Nuno Costa